

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA









02/08/2016



Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero Aedes infectados. O Aedes aegypti e o Aedes albopictus são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo Aedes aegypti, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo Aedes aegypti e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **01/08/2016**, **526.622** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis divulgados neste boletim, em comparação com os do dia 19/07, em que foram registrados 527.673 casos. Como a SES divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos) pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para a dengue e saírem da classificação neste novo boletim. Além disso, como estamos em um período de queda da incidência da doença, ocorre uma diminuição de novos casos, o que explica essa queda nos números.

Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG

		Casos	prováveis		
Mâc		Ano de iní	cio dos sintomas		
Mês	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.551	4.746	5.055	62.609
Fevereiro	2.597	62.622	8.569	9.549	142.839
Março	3.888	147.131	11.280	28.355	158.142
Abril	4.760	124.201	15.330	60.621	121.978
Maio	3.867	31.372	9.821	51.052	35.433
Junho	2.525	7.252	3.505	14.606	4.888
Julho	1.220	1.657	1.119	3.474	733
Agosto	652	675	553	1.298	
Setembro	532	603	654	1.064	
Outubro	659	759	647	1.456	
Novembro	1.163	1.084	880	4.094	
Dezembro	7.458	1.641	955	15.512	

Total	31.663	414.548	58.059	196.136	526.622

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/08/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **195 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (53,8%) faziam parte da faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a julho de 2016.

Óbitos de dengue por municípios residência, 2016

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Araguari, Baldim, Cataguases, Cláudio, Congonhal,	1
Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Espera Feliz, Estrela Dalva,	
Felixlândia, Ipatinga, Itaguara, João Monlevade, João Pinheiro,	
Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas,	
Patrocínio, Presidente Olegário, Raposos, Recreio, Sabará,	
Sacramento, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São	
Gonçalo do Abaeté, São João Nepomuceno, Três Corações,	
Uberlândia, Varginha, Vazante, Viçosa	
Betim, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, São João Del Rei	2
Além Paraíba, Bicas, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas	3
Contagem, Ibirité, Monte Carmelo, Nova Lima	4
Araxá, Divinópolis, Pará de Minas	5
Itaúna	6
Uberaba	8
Juiz de Fora	44
Belo Horizonte	49
Total	195

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/08/2016

Tabela 07: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG,2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.752	2
1 a 4 anos	11.566	1
5 a 9 anos	21.116	2
10 a 14 anos	36.518	3
15 a 19 anos	54.795	6
20 a 34 anos	159.259	13
35 a 49 anos	121.298	24

50 a 64 anos	81.741	39
65 a 79 anos	28.809	44
80 e +	5.702	61

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/08/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 100 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. O Aedes aegypti está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A SES-MG classifica os casos da febre chikungunya em: notificados, confirmados, descartados e aqueles que ainda estão sob investigação, ou seja, que aguardam resultado de exames.

Classificação dos casos de febre chikungunya, MG, 2016.

	Número
Classificação	de casos 2016
Notificados	1.924
Confirmados	<mark>107</mark>
Descartados	1.346
Em Investigação	471

Fonte: GAL/SES/MG/SINAN - Acesso em: 01/08/2016

Distribuição dos casos por município

Em 2016, foram confirmados **107 casos**, sendo: **53 casos** <u>autóctones, isto é, que houve contaminação no estado</u> de Minas Gerais. Estes são residentes de Belo Horizonte, Santa Luzia, Contagem, Ipatinga, Além Paraíba, Janaúba, Ribeirão das Neves e São João Del Rei. Destes casos, 17 apresentam local provável de infecção no município de Santa Luzia, 2 em Ipatinga, 1 em Contagem (com evolução para óbito e causa em processo de investigação), 7 em Além Paraíba, 3 casos do município de Janaúba, 18 casos em Belo Horizonte, 3 casos em São João Del Rei e 2 casos apresentam local indeterminado de infecção. **Os outros 54 casos são importados de outros estados.**

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

Do total de casos notificados em 2015, confirmaram-se laboratorialmente **9** casos de zika, distribuídos nos municípios de Belo Horizonte, Sete Lagoas, Montes Claros, Ipatinga, Teófilo Otoni e Uberaba.

No ano de 2016, até o momento, foram confirmados 7.903 casos de zika vírus em Minas Gerais. Deste total, 834 casos tiveram confirmação laboratorial e 7069 foram encerrados pelo critério clínico epidemiológico.

Tabela 09: Classificação dos casos de febre pelo zika vírus*.

Classificação	Número	Número
	de casos 2015	de casos 2016
Notificados	70	17.159
Confirmados	9	<mark>7.903</mark>
Descartados	55	2.910
Em Investigação	6	6.346

Fonte: GAL E SINAN/SES/MG - Acesso em 01/08/2016

Gestantes com exantema

Foram confirmados 460 casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 10 e 11), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº30/2016 (30/07/2016).

Acompanhe aqui a semana epidemiológica: http://goo.gl/X81zd7

Tabela 10: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 30/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1070	560	<mark>460</mark>	50

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 30/07/2016

Tabela 11: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 30/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte Betim Contagem Matozinhos Nova Lima Sabará Ribeirão das Neves Vespasiano Santa Luzia	69 9 7 5 2 4 2 1
	Açucena	1

^{*}Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia e gestantes.

	_	
	Belo Oriente	1
	Braúnas	2
	Bugre	1
	Coronel Fabriciano	19
	Ipatinga	37
Coronel Fabriciano	Ipaba	1
	Marliéria	2
	Mesquita	1
	Pingo D'Água	2
	Timóteo	13
	Santana do Paraiso	2
	Itaguara	1
Divinópolis	Bom Despacho	2
	Pará de Minas	1
	Pitangui	1
	Coroaci	1
Governador Valadares	Engenheiro Caldas	2
	Frei Inocêncio	1
	Governador Valadares	18
	Virgolândia	1
	Itanhomi	1
	Sobralia	1
Itabira	Ferros	1
	Itabira	2
	João Monlevade	1
luis de Fere	Juiz de Fora	5
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	1
	Loopoldina	1
Leopoldina	Leopoldina	1
	Cataguases	3
Manhumirim	Manhumirim	1
Montes Claros	Janaúba	2
eeee e.a.ee	Claro dos Poções	1
	Coração de Jesus	3
	Cristália	1
	Montes Claros	130
	Taiobeiras	1
	Catuti	2
	Nova Porteirinha	2
	Espinosa	1
Passos	Passos	1
Pedra Azul	Pedra Azul	1
Sete Lagoas	Curvelo	3
	Papagaios	1
	Prudente de Morais	4

TOTAL		460
	Araporã	2
Uberlândia	Uberlândia	2
	Frutal	2
Uberaba	Uberaba	12
Ubá	Ubá	5
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	2
- (8)	- (8)	
	Sete Lagoas	54

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 30/07/2016

3.4 - Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 142 casos no protocolo de monitoramento da microcefalia em MG da SE nº 45/2015 a SE nº 30/2016. Foram confirmados três casos com associação à infecção pelo vírus zika, um no município de Sete Lagoas (abortamento), um no município de Uberaba (recém-nascido) e um no município de Contagem (abortamento). O quarto caso confirmado refere-se a um recém-nascido com exames de imagem sugestivos de infecção congênita, residente no município de Montes Claros e um quinto caso de recém-nascido confirmado para infecção congênita por outro agente infeccioso, residente no município de Monte Alegre de Minas (tabela 12).

Tabela 12: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, fetos com alterações do sistema nervoso central, natimortos e abortamentos com possível relação ao Zika vírus, MG, 2015 e 2016

Total de casos	Casos notificados em	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à
notificados	investigação			infecção congênita
142	74	2	3	63

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG - Dados parciais de 30/07/2016